

Jornal do Estado (PR) – 23/10/2007

<http://www.jornaldoestado.com.br/index.php?VjFSQ1VtUXlWa1pgU0ZKUFVrZDRVRIZyWkU5Tk1WSjBZMFZhYVZadVFsWlVWVkpEVkd4R1ZVMUVhejA9>

Racionamento pode voltar ao Paraná em 2008

Risco foi apontado por estudo que aponta déficit nacional do sistema de 2,6 mil megawatts

Ana Ehlert

O racionamento de energia pode voltar a ser uma realidade para os paranaenses já no próximo ano. O risco foi apontado pelo estudo do **Instituto Acende Brasil**, divulgado ontem, que demonstrou um cenário onde há demanda maior que a oferta, gerando um déficit de 2,6 megawatts (MW) para 2008 no Brasil. “Como temos o sistema (Sul/Sudeste/Centro-Oeste) interligado não é possível dizer que o problema ficará restrito ao Paraná, mas sim que, se não houver um reequilíbrio entre a oferta e a demanda, o Paraná terá que implementar um programa de racionamento no ano que vem, alinhado com as demais regiões”, explicou o **presidente do Instituto Acende Brasil, Cláudio Sales**.

Os dados do estudo colocam o País nas mãos de São Pedro, conforme afirmou o especialista Mário Veiga, da PSR Consultoria, responsável pelo levantamento. “Se as chuvas do próximo verão forem favoráveis, não teremos problemas. Se for um período de seca, há riscos de faltar energia já no ano que vem”, resumiu.

Apesar do alívio em 2011 e 2010, que viu o risco cair de 11,6% para 8%, por conta da maturação de investimentos, a preocupação se voltou para um futuro mais próximo 2008 e 2009 nos quais a possibilidade de decretar racionamento ficou em 9% e 8%, contra, respectivamente, 5% e 6,5% na edição anterior do do Programa Energia Transparente. De acordo com Veiga, a deterioração no curto prazo ocorreu porque há restrições no gás natural vindo de Bolívia e Argentina e na produção interna.

Sales, disse que o risco ficou mais evidente nos últimos três meses, após o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) reconhecer oficialmente o atraso em algumas pequenas usinas, previstas no Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia (Proinfa), com prazo para início de operações em 2008. O levantamento detectou um atraso na entrega de 400 MW médios no início de operação.

Para o especialista Ivo Augusto de Abreu Pugnali, diretor técnico e comercial da Enercons, empresa especializada em consultoria de energia, parte dos problemas enfrentados por algumas das pequenas centrais hidrelétricas (PCHs) se deve ao boom que houve no segmento de auto-geração de energia, resultado do risco do apagão de 2001 — quando não havia linhas de transmissão para o Sul receber energia do Sudeste (de onde a energia era encaminhada para o restante do País —, apenas linhas para enviar. “Mas isso foi solucionado com a construção de mais linhas de transmissão”, disse.

As empresas assustadas com a possibilidade de perdas futuras, caso houvessem novos apagões, começaram a procurar projetos de energia no mercado. “Muitos grupos realizaram projetos com falhas ou com estudos incompletos e com grande pendências ambientais, para aproveitar o momento, e venderam esses projetos a partir de 2005”, explicou.

Para Pugnali, como a legislação ficou mais restritiva, os compradores destes projetos é que estão tendo de arcar com os custos destes erros. Um exemplo, seria a cassação de 61 outorgas (licenças) para a construção de usinas, realizada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

DEPUTADO PEDE QUE PF INVESTIGUE MILÍCIAS ARMADAS

Uma reportagem publicada recentemente de uma milícia em São João do Rio Preto, no Espírito Santo, levantou a possibilidade de haver milícias armadas em outros pontos do país. O deputado estadual de São Paulo, Fernando Sabino, pediu ao governador José Serra que investigasse a existência de milícias armadas em outros pontos do Estado. Sabino também pediu que o governador investigasse a existência de milícias armadas em outros pontos do Estado. Sabino também pediu que o governador investigasse a existência de milícias armadas em outros pontos do Estado.

POLÍCIAS FAZEM OPERAÇÃO FRENTE-FRENTO NA PENITENCIÁRIA CENTRAL DO ESTADO

Operação realizada em São João do Rio Preto, no Espírito Santo, levantou a possibilidade de haver milícias armadas em outros pontos do país. O deputado estadual de São Paulo, Fernando Sabino, pediu ao governador José Serra que investigasse a existência de milícias armadas em outros pontos do Estado. Sabino também pediu que o governador investigasse a existência de milícias armadas em outros pontos do Estado.

PARANÁ CORRE RISCO DE TER QUE RACIONAR ENERGIA EM 2008

Possibilidade foi apontada pelo Instituto Acazê Brasil, que alerta a existência de uma demanda maior que a oferta no próximo ano. Apesar de chuvas podem evitar problemas nos meses úmidos. **Economia, 43**



RECIFE - Uma sala de controle de energia em Recife. De cima à direita, a energia passa de uma torre 7,2 mil metros.

ASSEMBLÉIA SEM RECESSO E ESTADO SEM ORÇAMENTO

Com briga entre Requejo e o Ministério Público, Justiça suspende discussão orçamentária, o que impede deputados de encerrar atividades em dezembro. **43**

PARANÁ CLIMA
EM 2007, TEME REGISTRA OS PÍCES E MÍNIMOS NA ERA DO BRASILEIRO EM PONTOS CONJUGADOS

OUTUBRA
COM 58 PONTOS, EQUIPE PODE GARANTIR RETORNO À ELITE BOM GEDOS OLHOS DA TORÇIDA

FRANCOBIA
AGUARDAR O VOTO DO DOMINGO PODE SE REPETIR NESTA SEMANA. GRANDE CURITIBA ESTÁ SOB RISCO DE TERMPERAR PELA MENOIS ATÉ ANARÁ

INTIMAÇÃO NÃO "VARRE" REBELDES

Mesmo com intimação da Justiça, estudantes que ocuparam prédio da Rua da UFPR, em protesto contra o Reu, não deixaram o prédio.



OLHO VIVO NA DENGUE

A Prefeitura começou a fazer o trabalho de limpeza e manutenção dos pontos de água. A equipe que está trabalhando é formada por 100 pessoas. O trabalho é feito em todas as ruas da cidade. A Prefeitura também está fazendo o trabalho de limpeza e manutenção dos pontos de água.

BALANÇO DA CHUVA

Aguardar o voto do domingo pode se repetir nesta semana. Grande Curitiba está sob risco de termperar pela menois até anará.